

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Boa Vista Class.: 73

Data: 13/04/86 Pg.: _____

Inquérito policial acusa delegado regional da FUNAI

O delegado que preside o inquérito em que o delegado regional da Funai, Raimundo Nonato Corrêa, é responsabilizado por crime de sedução a uma menor índia, de 16 anos, considera difícil que as testemunhas que foram à Polícia estejam todas mentindo. Ele diz que foram ouvidas pessoas que tinham conhecimento das "saídas" de Nonato com a menor desde o mês de outubro. Diante dos fatos, o curador de menores da Comarca de Boa Vista, Aristarte Gonçalves Leite, enviou telex a autoridades de Brasília, pedindo o afastamento do delegado Nonato Corrêa da direção da Funai em Roraima.

Segundo um depoimento, o titular da Funai já teria cometido este tipo de ato anteriormente, no Posto Indígena onde trabalhou por mais de dez anos, no Amazonas, onde era conhecido como "papa anjo". O inquérito, a despeito de al-



O curador Aristarte Leite pediu o afastamento de Raimundo Nonato do cargo.

gumas dúvidas quanto ao seu procedimento, foi aberto pelo juiz Antônio Ferreira Anuncia-

ção Neto, que designou curador especial para o caso o advogado Luiz Rosalvo Fin-

(PAGINA 3)

Inquérito acusa o delegado da Funai em Roraima

"Mesmo que agora a índia menor negue que tenha sido seduzida pelo delegado regional da Funai, Raimundo Nonato Corrêa, não resolverá o caso, pois temos depoimentos de testemunhas que tinham conhecimento de que os dois estavam saindo juntos desde outubro do ano passado" — afirma o delegado de Polícia Judiciária do Interior, Jaeder Natal Ribeiro, que está presidindo o inquérito aberto pelo advogado Luís Rosalvo Fin, nomeado curador especial de menor pelo juiz Antônio Ferreira Anunciação Neto, para apurar a responsabilidade de Nonato Corrêa. O delegado da Funai está sendo acusado de ter seduzido, deflorado e engravidado a índia menor, de 16 anos, fato que foi exposto pela própria vítima, no início da semana, ao juiz Anunciação Neto, segundo o delegado de Polícia Jaeder Ribeiro.

Raimundo Nonato já recebeu duas intimações da Delegacia de Polícia do Interior, a fim de prestar depoimentos. "No entanto, diz Jaeder, mandei buscá-lo quando enviei a segunda intimação, não o encontrando em parte alguma".

O titular da Delegacia do Interior diz que na última quinta-feira recebeu um telefonema

anônimo comunicando que o delegado da Funai, acompanhado da advogada do órgão, Maria de Fátima Rosa, havia sequestrado a menor da casa onde mora, na madrugada do mesmo dia, e que naquele momento eles poderiam ser encontrados na sede da Funai.

— Assim que recebi o telefonema, comuniquei o fato ao curador de Menores desta Comarca, Aristarte Gonçalves Leite, temendo pela segurança da menina, pois ela estava em companhia do acusado. Neste caso, o curador sugeriu que a menor fosse apreendida e apresentada a ele naquele momento. Com isso, enviei um Mandado de Busca e Apreensão da menor à Funai, diz o delegado do Interior.

Contudo, Jaeder afirma que nem a menor, nem Nonato e a advogada foram encontrados na sede da Funai. O titular da Delegacia do Interior diz que as buscas continuaram, e conseguiram encontrar o delegado da Funai na casa dele:

— Chegando lá, Nonato nos informou de que havia deixado a menor em uma casa perto do cemitério, sem nos dar informações precisas. Encontramos a casa, onde nos informaram que a menor havia saído de madrugada e que não havia re-

tornado.

Com toda esta procura sem êxito, Jaeder diz que o curador de menores determinou que fosse feita uma notificação intimando Nonato a apresentar a menor até as 18 horas. Caso contrário, ele seria acusado também de Coação Ilegal no Curso do Inquérito:

— Eles ficaram com a menor até as 18 horas, quando finalmente a apresentaram para o juiz Sá Peixoto.

Uma das testemunhas do inquérito é o pai da própria menor, Caetano Raposo, tuxaua da Maloca da Raposa. Segundo Jaeder, na última sexta-feira, dia 11, o pai da menor reclamou a filha, quando disse também que o relacionamento dela com o delegado da Funai vinha acontecendo desde outubro. Quando tomou ciência do fato, segundo Jaeder, Caetano Raposo procurou Nonato Corrêa para que não se encontrasse mais com a filha dele, quando o acusado negou que estivesse acontecendo qualquer tipo de envolvimento entre eles.

Jaeder é da opinião de que é inconcebível que uma pessoa acusada por algum crime aja dessa forma com relação à vítima, ou seja, tentando escondê-la, e principalmente tumultuando as investigações. O ti-

tular da Delegacia do Interior diz que o promotor Pedro Coelho, designado pelo procurador geral da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios para acompanhar o inquérito, disse que Nonato se apresentará para depor amanhã.

CURADOR EXIGE AFASTAMENTO DE NONATO

O curador de Menores da Comarca de Boa Vista, Aristarte Gonçalves Leite, enviou telex ao presidente da Funai, Apoená Meirelles, ao ministro da Justiça, Paulo Brossard, e ao ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, pedindo o afastamento imediato de Nonato Corrêa do cargo de delegado regional da Funai. Em telex, Aristarte expôs a situação em que se encontra o atual delegado da Funai perante o inquérito instaurado. Conforme o telex: "Face ao exposto, impõe-se de imediato o afastamento do referido funcionário das funções de delegado da Funai, visto que a sua permanência no cargo continuará a criar dificuldades para a apuração do hediondo crime. O encarregado em zelar e em defender o índio abusado de uma menor silvícola e a engravida".